



Cátia Sofia Coelho Morais – N°30674

Competências sociais e regulação emocional em crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob orientação da Professora Doutora Eva Costa Martins, Instituto Superior da Maia (ISMAI).

Setembro de 2017

Resumo

O período pré-escolar é marcado por várias alterações a nível socioemocional, pois é a fase em que se inicia o desenvolvimento de competências de regulação emocional e das competências sociais. Desta forma, esta investigação estudou a relação entre a competência social e a regulação emocional e previamente a relação entre o género com a competência social e a regulação emocional. A amostra foi constituída por 167 crianças de ambos os géneros com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos de idade. Para a recolha de dados foram aplicados dois instrumentos de avaliação: a Escala de Competência Social e Avaliação do Comportamento (SCBE) que avalia a Competência Social (e.g., boa adaptação, flexibilidade), a Agressividade (e.g., comportamentos de oposição, de raiva, agressivos) e a Ansiedade (e.g., comportamentos ansiosos, de isolamento e dependentes) e o *Emotional Regulation Checklist* (ERC). Os resultados relativos à competência social demonstraram que existem diferenças de género sendo as raparigas são percecionadas como menos agressivas. Por outro lado, não se verificaram diferenças entre o género da criança relativamente à competência social e à ansiedade. Relativamente à regulação emocional não foram encontradas diferenças entre as raparigas e os rapazes. Neste estudo verificou-se ainda que as crianças percecionadas como regulando melhor as suas emoções são também aquelas que apresentam menos comportamentos ansiosos, de isolamento e dependentes. Ao nível da agressividade não se verificou nenhuma associação.

Palavras-chave: regulação emocional; competências sociais; pré-escolar